



CIRO NOGUEIRA PROPÕE FIM DE DESCONTOS AUTOMÁTICOS EM APOSENTADORIAS E COBRA CPMI DO INSS

O senador Ciro Nogueira (PP-AL), presidente nacional do Progressistas, anunciou que apresentou um projeto de lei com o objetivo de proibir descontos automáticos nos contracheques de aposentados para pagamentos a sindicatos e outras entidades associativas. O parlamentar afirmou que a proposta visa impedir que o INSS realize esse tipo de desconto sem autorização expressa do beneficiário.

“O aposentado que quiser contribuir com qualquer entidade terá que fazer o pagamento diretamente a ela”, escreveu Ciro em publicação no X (antigo Twitter).

Segundo ele, o projeto determina que o Instituto Nacional do Seguro Social não poderá mais atuar como intermediário na relação entre os aposentados e essas instituições.

“Lutamos contra o imposto sindical na folha do trabalhador e vamos lutar contra novos golpes nos aposentados. Entre agradar sindicatos e proteger quem trabalhou por décadas pelo nosso país, eu já escolhi meu lado”, completou o senador na mesma rede social.

Fraudes e pressão por investigação no INSS

Ciro Nogueira também reforçou a necessidade da instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar as fraudes bilionárias envolvendo o INSS, reveladas por uma operação da Polícia Federal em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) no fim de abril.

“Com a CPMI do INSS, vamos investigar e punir quem roubou o dinheiro dos aposentados”, escreveu o ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro.

Esquema pode ter desviado R\$ 6,3 bilhões

A operação revelou que sindicatos e associações cobraram indevidamente cerca de R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas entre os anos de 2019 e 2024. O escândalo levou à exoneração do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e do então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.

